



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 18/12/2012

ESTÂNCIA

## Cemitério centenário não será fechado

O centenário Cemitério Nossa Senhora da Piedade, inaugurado em meados de 1870, localizado em Estância, não vai mais ser fechado. Segundo a administração do espaço, que é ligado à Irmandade do Santíssimo Sacramento, da Diocese do município, as providências para sanar as irregularidades já estão sendo tomadas. “Ele não vai ser fechado. São coisas tão simples de resolver. E, também tem que ter respeito pelas famílias dos que foram enterrados lá. Sem contar que é um cemitério muito antigo, não pode ser fechado de maneira nenhuma. Todas as famílias de Estância têm parentes enterrados lá”, declarou o administrador do Cemitério Nossa Senhora da Piedade, Nilton Charles Rabelo Feitosa.

O campo-santo está na mira do Ministério Público Estadual (MPE) para a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para resolver irregularidades como a venda irregular de sepulturas (várias vezes uma mesma sepultura é vendida), venda de acesso das vias do cemitério, violação de sepulturas, destinação irregular dos caixões, vestes, roupas, que são jogadas em locais próximos ao cemitério. Além do não acondicionamento correto dos restos mortais, não identificação dos restos mortais, falta de licença ambiental e providências para a sua regularização, falta de documentação correta para a realização do sepultamento (Guia de Sepultamento). Isso sem contar com questões trabalhistas pendentes com funcionários, falta de banheiro e limpeza do local.

A informação passada por Nilton Charles é que as questões trabalhistas já foram resolvidas. “Resolvemos os débitos com os funcionários e parcelamos em 20 vezes. Pagamos a primeira no último dia 15”, frisou, ao ressaltar que o débito com os quatro funcionários foi calculado em R\$ 85 mil. “São funcionários de muito tempo, que trabalhavam há 28 anos, 10 anos..., sem carteira de trabalho assinada”, explicou, ao lembrar que ele assumiu a administração do Cemitério há apenas dois meses, e o processo já estava tramitando no MPE.

Atendendo às recomendações no TAC firmado com o MPE, providências como a elaboração de um relatório feito de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária, também já foram tomadas. “Fizemos o levantamento dos túmulos e a partir daí construímos um mapa do Cemitério. E toda documentação já foi transferida para um sistema informatizado. Ou seja, agora a gente já tem como saber o lugar onde a pessoa foi enterrada. Essa foi das questões resolvidas pela parte administrativa”, explicou. Um dos principais problemas do Cemitério, que segundo ele é a acessibilidade, também deverá ser resolvido em breve. “Estamos buscando soluções”, disse Nilton Charles. Ele informou ainda que o projeto para a construção dos banheiros públicos já está em andamento.

O Ministério Público, através da promotora Maria Helena Sanches Lisboa Vinhas, solicitou que o novo administrador dentro do prazo de 30 dias verificasse as irregularidades existentes e tomasse as devidas providências. Nilton Charles, por sua vez, elaborou o relatório e já encaminhou ao MPE. No relatório, ele também apresenta as principais etapas para a reforma do cemitério e evidencia as reais necessidades do local, como também aponta as soluções cabíveis para que se obtenha um melhor aproveitamento dos serviços do campo-santo.

O projeto de reforma é baseado na implantação de uma estrutura física capaz de proporcionar as pessoas, conforto e segurança, minimizando os transtornos em geral, tanto com os trâmites burocráticos como a inspeção e manutenção do local. O citado relatório afirma que o Cemitério Nossa Senhora da Piedade encontra-se em situações precárias. “Vão da higiene do local, até as estruturas que estão bastante debilitadas, vistos que são construções antigas, com infiltrações, condições naturais (chuva, vento) que contribuem para a sua deterioração”, detalha.